

SALDO DA BALANÇA - DEZEMBRO/2015

No mês de dezembro a Balança Comercial do estado apresentou superávit, diferentemente do observado no mês anterior, registrando um resultado positivo no valor de US\$ 74.885. Em comparação com o mesmo período de 2014, dezembro de 2015 apresentou valor negativo de US\$ 527.434.

Saldo do mês (US\$ FOB)		
Exportação	Importação	Saldo
\$ 282.955	\$ 208.070	\$ 74.885

EXPORTAÇÕES - DEZEMBRO/2015

As exportações roraimenses apresentaram aumento de 43,23% no mês de dezembro de 2015 em relação a novembro, totalizando US\$ 282.955. Com a alta na cotação do dólar favorecendo as vendas externas, os dados nacionais também tiveram desempenho positivo, sendo que o Brasil registrou acréscimo de 21,56% em suas exportações neste mesmo período de comparação.

Exportações	Dezembro/2015 US\$ FOB (A)	Novembro/2015 US\$ FOB (A)	Variação % (A/B)
Brasil	\$ 16.783.231.319	\$ 13.806.364.678	21,56%
Roraima	\$ 282.955	\$ 160.625	43,23%

Em relação a dezembro de 2014, houve redução nas exportações brasileiras (-4,05%) como também nas de Roraima, com um decréscimo de 12,72% diferentemente de meses anteriores, sendo mais um sinal da desaceleração econômica enfrentada pelo país.

Exportações	Dezembro/2015 US\$ FOB (A)	Dezembro/2014 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Brasil	\$ 16.783.231.319	\$ 17.490.736.905	-4,05%
Roraima	\$ 282.955	\$ 324.174	-12,72%

De janeiro a dezembro de 2015, as exportações do estado alcançaram o valor acumulado de US\$ 11.627.883, o que significa uma queda de 65,19% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no Brasil a queda foi de 15,09% no acumulado.

Exportações	Jan-Dez/2015 US\$ FOB (A)	Jan-Dez/2014 US\$ FOB (A)	Variação % (A/B)
Brasil	\$ 191.134.324.584	\$ 225.100.884.831	-15,09%
Roraima	\$ 11.627.883	\$ 19.208.559	-65,19%

Em referência aos produtos mais exportados em dezembro de 2015, a Madeira aparece como principal produto correspondendo a 37,49% do total exportado pelo estado, seguido por Consumo de Bordo e Soja, como mostra a tabela abaixo:

Principais Produtos Exportados (US\$ FOB)		
Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Madeira	\$ 106.069	37,49%
Consumo de bordo	\$ 69.732	24,64%
Soja	\$ 40.979	14,48%
Milho	\$ 33.217	11,74%
Águas minerais	\$ 32.958	11,65%

Os países para onde mais se exportou, pela ordem, foram Guiana, seguidos por Países Baixo, como visualizados a seguir:

Principais Países (US\$ FOB)		
País	Valor (US\$ FOB)	Participação
Guiana	\$ 107.154	37,87%
Países Baixos	\$ 106.069	37,49%
Prov. Navio e Aer.	\$ 69.732	24,64%

IMPORTAÇÕES - DEZEMBRO/2015

Acompanhando a tendência nacional, as importações de Roraima apresentaram queda (-60,40%) quando comparadas com novembro de 2015, registrando um volume de US\$ 208.070. As importações de dezembro de 2015, quando comparadas com dezembro de 2014, apresentaram expressiva queda de 309,29%. As importações brasileiras também obtiveram queda de 38,68% no acumulado.

Importações	Dezembro/2015 US\$ FOB (A)	Novembro/2015 US\$ FOB (A)	Variação % (A/B)
Brasil	\$ 10.543.233.761	\$ 12.609.426.083	-16,39%
Roraima	\$ 208.070	\$ 525.456	-60,40%

Importações	Dezembro/2015 US\$ FOB (A)	Dezembro/2014 US\$ FOB (B)	Variação % (A/B)
Brasil	\$ 10.543.233.761	\$ 17.192.626.339	-38,68%
Roraima	\$ 208.070	\$ 851.608	-309,29%

No acumulado de janeiro a dezembro, as importações de Roraima apresentaram queda de 5,05%, assim como as importações brasileiras que apresentaram valor negativo, acumulando 25,18% de queda.

Importações	Jan-Dez/2015 US\$ FOB (A)	Jan-Dez/2014 US\$ FOB (A)	Variação % (A/B)
Brasil	\$ 171.449.050.909	\$ 229.154.462.583	-25,18%
Roraima	\$ 9.585.049	\$ 10.095.083	-5,05%

Em dezembro de 2015, o item Aparelhos de ar condicionado tipo "Split" vem em primeiro lugar na pauta de compras internacionais, seguido por Outras chapas/folhas de vidro. Na sequia, aparece Arroz descascado.

Principais Produtos Importados (US\$ FOB)		
Produto	Valor (US\$ FOB)	Participação
Aparelhos ar condic. Tipo "split-system"	\$ 51.574	24,79%
Outras chapas/folhas de vidro	\$ 40.552	19,49%
Arroz descascado	\$ 38.000	18,26%
Painéis indicadores de LCD	\$ 28.900	13,89%

No quadro dos países de onde mais se importou em dezembro de 2015, China aparece na primeira posição, seguido por Venezuela e Guiana como os três principais países de origem dos produtos importados por Roraima neste mês.

Principais Países de origem (US\$ FOB)		
País	Valor (US\$ FOB)	Participação
China	\$ 121.059	58,18%
Venezuela	\$ 49.011	23,56%
Guiana	\$ 38.000	18,26%

Fonte: Aliceweb/SECEX/MDIC
Elaboração: Centro Internacional de Negócios de Roraima – CIN/FIER

Seis em cada dez empresas multinacionais brasileiras sofrem dupla tributação

Estudo inédito da CNI mostra que Brasil está distante das práticas internacionais nos acordos para evitar a bitributação. Rede brasileira de tratados é menor do que a de outras economias emergentes

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que 64% das empresas brasileiras com investimentos no exterior foram prejudicadas pela ausência de Acordos para Evitar Dupla Tributação (ADTs) ou por problemas na interpretação dos poucos tratados firmados pelo Brasil. A bitributação internacional ocorre quando dois países cobram duas vezes o mesmo imposto de renda sobre lucros, dividendos, juros, royalties e serviços. Os dados são da pesquisa inédita Análise da rede brasileira de acordos de dupla tributação: razões e recomendações para seu aprimoramento e ampliação feita pela CNI em parceria com a consultoria Ernest Young.

O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, explica que a ausência desses acordos favorece a evasão fiscal, retira a competitividade da inserção internacional via investimentos e gera tratamento menos favorável às empresas nacionais em relação às estrangeiras. A pesquisa aponta, ainda, que 55% das transnacionais brasileiras sofreram com a dupla tributação na importação de serviços e 23% delas tiveram juros, dividendos ou royalties tributados mais de uma vez, aumentando os custos em comparação aos competidores internacionais.

Atualmente, o Brasil é a segunda economia, entre as emergentes, com maior estoque de investimentos no exterior. Os US\$ 316,3 bilhões de ativos nacionais lá fora só perdem para os US\$ 729,6 bilhões dos chineses. No entanto, enquanto a China tem 99 acordos para reduzir o custo dos investimentos de suas empresas, o Brasil tem apenas 32. Outros países emergentes como África do Sul, Índia e México possuem mais acordos em vigor. A África do Sul assinou 71, a Índia, 96 e, o México, 59 tratados desse tipo. Todos eles disputam mercado consumidor com os produtos brasileiros.

Dessa forma, a CNI defende a celebração de novos acordos e a melhoria da segurança jurídica dos já firmados, para dar mais previsibilidade e competitividade às operações das empresas do Brasil no exterior. “A rede brasileira de ADTs é pequena, comparada a de outros países emergentes. Os acordos já assinados são pouco eficientes e o padrão brasileiro tem particularidades que interferem na assinatura de novos tratados com países que seguem as regras da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)”, explica

Carlos Abijaodi.

MODELO BRASILEIRO – Entre as particularidades do modelo brasileiro está a cláusula de tax sparing, que concede crédito de imposto fictício à empresa investidora e é considerado de pouca eficácia para atrair investimentos. O Brasil pede a inclusão da “tax sparing clause” para assinar tratados com países desenvolvidos e esse é um dos principais obstáculos, por exemplo, para fechar um ADT com os Estados Unidos. Outro ponto que diferencia o modelo brasileiro nas negociações é a tributação sobre serviços. Ao contrário da maioria dos países, o Brasil costuma tratar serviços técnicos como royalties e cobra imposto de renda na fonte, o que termina por gerar tributação no Brasil e no outro país.

PAÍSES PRIORITÁRIOS – Das empresas brasileiras com investimentos no exterior, 91% possuem investimentos com Alemanha, Austrália, Colômbia, Estados Unidos e Reino Unido. Esses países foram apontados como prioridade alta para início imediato das negociações de ADT pela consulta da CNI às empresas transnacionais. Entre os países apontados pelos empresários como relevantes para firmar esse tipo de tratado também estão Angola, Arábia Saudita, Cingapura, Emirados Árabes, Guiné, Moçambique, Paraguai, Rússia, Suíça e Uruguai. “Em consultas às maiores transnacionais brasileiras, a ampliação e a melhor aplicação dos acordos de bitributação foi considerada a segunda prioridade de política pública para apoiar os investimentos no exterior. Vale lembrar que investir no exterior fortalece a economia do Brasil e as empresas brasileiras, gerando mais produção e emprego no país”, diz o coordenador do Fórum das Empresas Transnacionais Brasileiras (FET), José Rubens de La Rosa.

INVESTIR NO EXTERIOR – As empresas brasileiras têm fortes motivos para investir no exterior, principalmente num momento de retração do mercado interno. Além do acesso a novos mercados, as indústrias aumentam suas exportações, melhoram a gestão de riscos, reduzem custos e acessam novas tecnologias. Na última década, por exemplo, as exportações das empresas transnacionais brasileiras cresceram o dobro das exportações da indústria manufatureira que atua apenas no Brasil.

Fonte: Imprensa CNI

SESI Roraima é reconhecido pela qualidade dos serviços prestados por meio de Programa de Desenvolvimento de Fornecedores

O Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI/RR preza pela qualidade na prestação dos serviços que oferece a seus clientes. Como resultado do esforço recebeu o reconhecimento do Serviço de Apoio ao Micro e Pequenas Empresas de Roraima – SEBRAE ao final do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores – PDF.

O SESI-RR fornece serviços para o SEBRAE desde 2009 com um pacote denominado “Programa Qualidade de Vida”, que contempla a ginástica laboral, o circuito do bem estar e o alimentação saudável, que são atividades com foco em valorização e promoção da saúde e bem estar dos 183 colaboradores participantes.

Entre as atividades estão avaliação física e postural, avaliação nutricional, massagem anti-stress, ginástica aeróbica, blitz educativa, Yoga e prevenção de Lesão por Esforço Repetitivo – LER e Distúrbios Osteo Musculares Relacionados ao Trabalho – DORT. Todas executadas por profissionais qualificados.

Durante o período em que participou do PDF, passou por duas



Líder de projeto do SESI-RR, Mirna Romeiro ao lado da Gestora do PDF, Janaína Cruz

fases, a primeira foi a avaliação da adequação do contrato firmado com o serviço entregue. A segunda foram reuniões entre os gestores das duas instituições para estreitamento de relacionamento e, posteriormente, apresentação do plano de melhorias.

O objetivo do PDF é construir bons relacionamentos e fortalecer a parceria comercial com seus principais fornecedores de bens e serviços, bem como o alinhamento institucional entre as partes.

Segundo a Líder de Projetos do SESI-RR, responsável pelo Programa Qualidade de Vida, Mirna Romeiro, o reconhecimento é importante, pois mostra que a equipe está no caminho certo. “O reconhecimento que recebemos foi gratificante, a partir dele pudemos fazer uma avaliação positiva do trabalho que fizemos e que todo esforço para entregar exatamente o que foi contratado, dentro dos prazos e com profissionalismo resultou na satisfação do cliente, que é o que buscamos diariamente”, declarou.

No Sesi Roraima é possível emitir a Carteira de Saúde

O serviço Social da Indústria de Roraima – Sesi/RR emite a “Carteira de Saúde”. O documento é exigido para trabalhadores de empresas dos segmentos de alimentação, saúde e de interesse à saúde, para que obtenham a liberação de Licenciamento e Alvará Sanitário emitido pela Vigilância Sanitária Municipal visando o controle epidemiológico e prevenção de doenças infectocontagiosas.

O serviço está disponível para a indústria, comunidade e conveniados. O paciente agenda a consulta na unidade de saúde, na qual será orientado a realizar os exames de hemograma, EAS (urina), EPF (Fezes) e VDRL. Os resultados são avaliados e, estando tudo em conformidade, é necessário apresentar o RG, CPF e entregar uma foto 3x4 para a emissão imediata do documento.

Para as empresas industriais existe a possibilidade de solicitar que uma equipe vá in loco para atender seus funcionários, é necessário apenas que tenha a quantidade mínima de dez ou mais agendamen-

tos e que a solicitação seja realizada com três dias de antecedência. O valor para este diferencial deve ser consultado no momento da solicitação e o pagamento pode ser feito via fatura.

A Fiscal Sanitária, Maria da Conceição Sales, informou que a carteira de saúde é exigida porque permite saber em que condições de saúde o colaborador se encontra para desenvolver a atividade, sem oferecer risco de transmitir agravos de saúde a outros, pois, ao ser atendido pelo médico, é solicitado alguns exames laboratoriais para averiguar as condições de saúde, se apresentar alguma doença grave, precisa ser tratado e depois de curado recebe então a carteira de saúde.

O horário de agendamento para atendimento é das 16h às 17h50, as quartas e sextas-feiras, na recepção da unidade de Saúde do Sesi-RR, localizado na Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710 – Bairro: Aeroporto.



Alunos simulam Feira Gastronômica no SENAI Roraima

Os alunos da modalidade de Aprendizagem Industrial, disciplina de Noções de contabilidade e custos realizaram na última terça-feira (17/02) uma feira gastronômica, intitulada Good Snack, simulando uma praça de alimentação com concorrentes. A atividade aconteceu no tapiri da instituição e contou com a participação de outros alunos e também da parte administrativa da Instituição.

Os alunos se dividiram em duas equipes e foram desafiados a trabalhar as noções de contabilidade, por meio de planejamento, controle de custos, compreensão dos riscos que envolvem o negócio e a busca de lucro. Escolheram trabalhar com a venda de alimentos, pois de acordo com dados da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, o crescimento do setor de Food Service, em que a alimentação ocorre fora de casa, sobe com uma taxa de 14,7% ao ano no país.

No dia seguinte à realização de vendas, os alunos, orientados pelos professores Robério Uchôa e Manoel Costa se reuniram no auditório do CFP do SENAI e avaliaram as várias etapas que envolveram a participação de pequenas empresas na área de alimentos, que abrange a instalação de quiosques, produção e venda de alimentos e controle financeiro por meio de planilhas que classificam as despesas e mensuram o lucro ou o



Alunos durante a feira

prejuízo.

O aluno Tháylon de Souza Lima, portador de deficiência auditiva, não deixou que a necessidade especial fosse obstáculo para participação nas etapas da tarefa proposta. O jovem de 21 anos apresentou os conceitos de contabilidade e interagiu com os participantes, por meio da intérprete, respondendo questionamentos levantados acerca de contabilidade na prática.

Para o professor Robério Uchôa esse momento foi importante para os alunos, porque eles puderam aprender na prática como funciona a concorrência e também algumas técnicas diferenciadas para atrair a clientela. “É gratificante poder incentivar futuro empreendedores, pois cada experiência nova nos ensina a trabalhar sob pressão além de ser ético com tudo e com todos e dando a devida importância ao controle de custos”.

Paralelo a simulação de feira gastronômica os alunos concluintes do curso de torneiro mecânico expuseram os materiais produzidos no decorrer de todo o curso que teve carga horária de 180 horas, ministrado pelo instrutor Michelson Vieira. Segundo o professor o curso de torneiro mecânico pode ser uma ótima oportunidade para quem está buscando uma boa colocação no mercado de trabalho.

IEL Roraima irá realizar Encontro Científico e encerramento do Projeto BITERR em 23 de fevereiro

O Instituto Euvaldo Lodi de Roraima – IEL/RR e o Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas de Roraima – SEBRAE irão realizar, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Roraima – SENAI, no dia 23 de fevereiro o Encontro Científico do Projeto Bolsas de Iniciação Tecnológica de Roraima – BITER, que está em sua 6ª edição.

O evento acontecerá em duas etapas, no período da manhã, será aberto ao público, serão realizadas as apresentações dos projetos e exposição do produto final de cada um, seguido da avaliação da banca, que será formada por representantes do IEL-RR, SEBRAE e SENAI. Dessa fase irão participar 17 bolsistas, sendo 13 da Universidade Federal de Roraima – UFRR, 01 da Universidade Estadual de Roraima – UER e 03 do Centro Universitário Estácio da Amazônia; as 14 empresas envolvidas no projeto e as Instituições de Ensino.

No período da tarde, exclusivo para convidados, empresas participantes e instituições envolvidas no projeto, acontecerá a cerimônia de encerramento, com a entrega de certificados aos participantes e, a divulgação e premiação dos bolsistas classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar.

A Gerente de Educação do IEL-RR, Samadar Oliveira, destacou que o Encontro Científico foi o formato adotado para esse ano visando reunir os acadêmicos para trocas e transmissão de informações de interesse comum. Para a vida do acadêmico, as atividades e experiências vivenciadas fora da

sala de aula trazem inúmeros benefícios, como maior segurança, autoestima, valores altruísticos e reconhecimento através da divulgação pública do seu trabalho.

A 6ª edição do BITERR teve início em setembro de 2015 e os alunos tiveram cinco meses de pesquisa dentro das empresas para desenvolverem um projeto que possa otimizar seus processos, respeitando as quatro áreas prioritárias dessa edição, que são: Inovação, Gestão, Tecnologia e Empreendedorismo.

A iniciativa trata-se de um projeto que tem o intuito de estimular acadêmicos de universidades e faculdades locais, públicas ou particulares, a desenvolverem pesquisas práticas voltadas à melhoria de produtos, processos ou serviços oferecidos para iniciativa privada presente no município de Boa Vista/RR, por meio da concessão de bolsas a alunos, sob a coordenação de professores/orientadores.

A programação acontecerá das 8h às 12h e das 15h às 18h, no Tapiri do SESI, localizado na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710 – Bairro: Aeroporto. Os interessados em participar deverão confirmar presença por meio do telefone 98112-2075 (Vivo) ou pelo e-mail educacao02@ielrr.org.br.

Abaixo a tabela com a relação de projetos a serem apresentados:

Nº	PROJETO	ÁREA	SUBÁREA	EMPRESA
01	APLICATIVO MOBILE CINE SUPER K.	INOVAÇÃO	GESTÃO TECNOLÓGICA	CINE SUPER K
02	AQUAPONIA.	TECNOLOGIA	AGRONEGÓCIO	TAMBAQUI EXPRESS
03	GRAVADORA PARIXARA E O CENÁRIO MUSICAL RORAIMENSE: PROPOSTA DE CATALOGAÇÃO DE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS.	INOVAÇÃO	MARKETING	GRAVADORA PARIXARA
04	CONTROLE DO ESTOQUE, APLICANDO ESSA FERRAMENTA DE GESTÃO.	GESTÃO	GESTÃO DE ESTOQUE E ARMAZENAGEM	INFORPRINT
05	RASTREAMENTO DE BOVINOS UTILIZANDO SISTEMAS EMBARCADOS.	TECNOLOGIA	AGRONEGÓCIO	STIRR (SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE RORAIMA)
06	INOVAÇÃO DE MENU: OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO COM FOCO NO PÚBLICO INFANTIL.	INOVAÇÃO	GESTÃO DA INOVAÇÃO E NEGÓCIOS	RECANTO DA PEIXADA
07	DESENVOLVIMENTO DE BEBIDA TIPO ISOTÔNICA A BASE DE PRODUTOS DA AMAZÔNIA.	INOVAÇÃO	AGRONEGÓCIO	CERVEJARIA BOA VISTA
08	ADEQUAÇÃO DA ARGILA PARA FABRICAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS NA CERÂMICA NATALIA.	INOVAÇÃO	GESTÃO DE PROJETOS	CERÂMICA NATÁLIA
09	ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROTÓTIPO DE COLCHÃO DRENANTE SOB PAVIMENTO PERMEÁVEL EM CALÇADAS.	TECNOLOGIA	TECNOLOGIA, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	TOMÉ E BRIGLIA CONSTRUÇÃO LTDA
10	SISTEMA DE IRRIGAÇÃO AUTOMÁTICO.	TECNOLOGIA	AGRONEGÓCIO	STIRR (SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE RORAIMA)
11	PRODUÇÃO DE CERVEJA CHOPE A BASE DE PRODUTOS AMAZÔNICOS.	INOVAÇÃO	AGRONEGÓCIO	CERVEJARIA BOA VISTA
12	PROPOSTA DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL NO CONTROLE DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E NA RECICLAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS DESCARTADOS.	GESTÃO	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	FRUTARIA WL
13	PROMOVENDO O BEM ESTAR ANIMAL: LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS AFECÇÕES NA ROTINA CLÍNICA E ELABORAÇÃO DO MANUAL SOBRE OS PRINCIPAIS CUIDADOS VETERINÁRIOS PREVENTIVOS.	GESTÃO	GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	CLÍNICA VETERINÁRIA DE ÂNGELLY
14	PLANO DE MARKETING COMO VANTAGEM COMPETITIVA.	GESTÃO	MARKETING	J. CASTRO EDA
15	COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL: A CONSTRUÇÃO DO MIV – MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL, PARA MÍDIAS SOCIAIS DA EMPRESA DE TURISMO RORAIMA ADVENTURES.	EMPREENDEADORISMO	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	RORAIMA ADVENTURES TURISMO LTDA
16	AUTOMATIZAÇÃO DE DADOS PRÁTICOS: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA EFICIÊNCIA DE PROCESSOS EM TEMPO REAL.	GESTÃO	FERRAMENTAS DE GESTÃO DA TECNOLOGIA	STUDIO E
17	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE VIVEROS DE PISCICULTURA	EMPREENDEADORISMO	TECNOLOGIA, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.	RECANTO DA PEIXADA

Cursos Gratuitos

Exclusivo para alunos cadastrados em nossa página: sne.iel.org.br/rr

Inscrições abertas para novas turmas!

- Marketing Pessoal;
- Aprenda com o Estágio;
- Prepare-se para o Mercado;
- Construa sua Carreira.
- Conheça a Empresa;



▶ IEL. O ESTÁGIO DO SEU JEITO. ◀